

01 Perspectiva sobre “Projecto do Pessoal Médico Escolar”

Recordo que tenho iniciado a trabalhar na sociedade há vários anos, todos os dias trabalho muito, deambulando entre clínica e casa. A minha vida tornou tão aborrecida, sem vigor. Sinto-me muito velha.

Com vista a promover a saúde pública, a partir do ano passado, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude elaborou o Plano de Escola Saudável, esperando implementar serviços médicos de natureza preventiva completos nas escolas, estimulando educação e actividade de saúde nas escolas, a fim de salvaguardar a saúde e segurança dos alunos, e assistir os alunos para ter hábitos de saúde e condutas saudáveis correctos. Este plano é apoiado activamente pelas várias escolas. Por isso, posto de serviço médico é criado nas escolas, pessoal de saúde é contratado para permanecer nas escolas a fim de realizar divulgação e educação de saúde e médica e ainda trabalho de saúde.

É o meu prazer que sou uma dos primeiros funcionários de saúde a permanecer nas escolas. O nosso trabalho principal é divulgação e educação de saúde e prevenção de doença, mesmo que seja tão diferente com o nosso trabalho ordinário de tratar dos doentes, esta tarefa é mais significativo e interessante. Como prevenção é base para tratar de doença, mais vale prevenir do que remediar. Na escola, fico mais com os alunos, eles são todos saudáveis e vivos, naivos e amáveis, sempre activos, participo nas várias actividades da escola com os alunos, sou afectada pela energia deles. Sinto-me mais jovem e a minha vida está mais brilhante.

Como é a primeira vez que o pessoal médico fica na escola, por isso, os docentes, funcionários e os alunos estão muito contentes. Eles acham que pessoal médico não só pode divulgar informação de saúde e ajudar melhorar o conhecimento deles nesta área, quando acontece acidente, ainda pode tratá-lo profissionalmente e dar conselhos especializados. Alguns docentes ainda dizem, “que bom, agora temos médicos na escola, se os alunos ficam feridos, não precisamos de nos preocupar como no passado.”

Durante o meu trabalho, tenho sempre grande apoio dos funcionários da escola, assim, organizámos palestras sobre saúde e fizemos exames médicos para os alunos. Através dos exames, descobrimos que muitos alunos têm problemas odontológicos e de vista. Neste caso, depois de ter falado com director de turma,

iniciámos a actividade de lavar os dentes após o almoço. Pedimos cada aluno para disponibilizar artigos para este fim na escola e que todos os dias eles devem lavar os dentes depois de almoçarem. Mesmo que seja uma acção simples, é muito bom para a saúde dos dentes dos alunos, entretanto, eles podem perceber a importância de lavar os dentes, iniciando um bom hábito de higiene. Isto também pode fazer impacto a longo prazo para a saúde deles no futuro.

Além dos alunos espertos e vivos, alguns têm diferentes dificuldades de aprendizagem por causa de fraqueza congénita, mas eles não desistiram, esforçam-se como os alunos ordinários, esperando fazer o melhor possível. Com a condução gradual e bom método dos docentes e pessoal pedagógico, após falhas e tentativas contínuas, eles também podem ter certo progresso. Alguns deles ainda podem frequentar aulas com os alunos ordinários. Ao considerar estes factos, percebo que isto não é só educação, mas é bom tratamento de espírito, pois nós, os médicos só conseguimos tratar dos doentes com problemas físicas. O que os docentes e pessoal pedagógico fazem é mais importante e significativo. Com esforços deles, as crianças especiais podem ter oportunidades de aprender como os outros, por isso, no futuro é mais fácil para eles integrarem na sociedade. Tudo isto faz me reflectir como posso realizar bem o meu trabalho, ser uma boa médica: salvar os moribundos e tratar dos feridos.

Embora alguns planos de trabalho não fossem feitos neste ano, desejo que no futuro, posso continuar a fazer esforços com todos os funcionários na escola, concluindo o que não foi feito, a fim de ajudar os alunos para criar conceitos de saúde e crescer sadia-mente.

Pun Chai Hou (Médica na escola da Escola Primária Oficial Luso-Chinesa “Sir Robert Ho Tung”)

Extracto da “Revista dos Professores”, No. 19, Dezembro de 2007